

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS DEPARTAMENTO DE GEMOLOGIA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Gemologia

Departamento Responsável: Departamento de Gemologia

Data de Aprovação (Art. nº 91): 08/02/2023 DOCENTE PRINCIPAL : UONIS RAASCH PAGEL

Matrícula: 3279777

Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5826824902607465

Disciplina: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL Código: GEM06976

Período: 2023 / 1 **Turma:** 01

Pré-requisito: Carga Horária Semestral: 60

Disciplina: GEM06692 - GEMOLOGIA ECONÔMICA I

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 3 Teórica Exercício Laboratório
45 15 0

Ementa:

Macrotendências internacionais: Paradigma tecnológico das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) e NBICs (Nanotecnologia, Biotecnologia e Ciências Cognitivas); Globalização e Ambientalismo; Meio Ambiente e Economia;. Desenvolvimento sustentável: Conceitos e evolução histórica; Economia dos recursos naturais; Economia da poluição; Principais influências do Paradigma da Sustentabilidade no setor de mineração e na cadeia de gemas e jóias. Principais Impactos Ambientais na cadeia produtiva de gemas e jóias. Responsabilidade Sócio Ambiental Empresarial, Contabilidade e certificação Ambiental, Condições de trabalho sustentáveis (mineração, e unidades de produção industrial), Mercados Ambientais: reciclagem e utilização de resíduos vegetais e minerais para jóias (biojóias) e produção de artesanato..

Objetivos Específicos:

Esta disciplina objetiva explicitar os principais conceitos e evolução histórica do Desenvolvimento Sustentável no contexto da sociedade contemporânea de predominância do Paradigma das TICs e de Globalização. Enfocar e discutir as principais influências das questões de sustentabilidade sobre as atividades da cadeia produtiva de gemas e joias, e as iniciativas governamentais para o setor neste sentido. O objetivo final é capacitar o estudante a pensar estrategicamente o desenvolvimento sustentável ao longo da cadeia produtiva de gemas e de joias e contribuir para a conscientização ambiental, focando a finitude dos recursos naturais e impactos ambientais das atividades econômicas (Economia do Meio Ambiente e Economia Ecológica). A mudança de foco das políticas de Regulação Ambiental direta (Princípio do Poluidor Pagador) para adoção de Instrumentos de Mercado (Princípio do Provedor Recebedor); responsabilidade social e ambiental Empresarial, selos verdes e certificação ambiental, mercados ambientais. Economia dos Serviços Ecossistêmicos. Influência da consciência ambiental no mercado joalheiro.

Conteúdo Programático:

Apresentação do plano de ensino e objetivos da disciplina.

- 1. As Macrotendências em curso internacionalmente.
- 1.1 Paradigma das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).
- 1.2 Globalização.
- 1.3 Ambientalismo.
- 2. Desenvolvimento Sustentável.
- 2.1 Conceito, perspectiva teórica e evolução histórica.
- 2.2 Principais conferências mundiais.
- 2.3 Principais questões globais e as metas do milênio.
- 2.4 A busca por energias renováveis.
- 3. Economia e Meio Ambiente.
- 3.1 Economia da Sustentabilidade.
- 3.2 Economia Ecológica.

PLANO DE ENSINO - UFES Página 1 de 4

- 3.3 Economia Ambiental.
- 3.4 Economia dos Recursos Naturais.
- 3.5 Economia da Poluição.
- 4. Influências do Paradigma da Sustentabilidade na cadeia produtiva de gemas, joias e afins: impactos socioeconômicos e ambientais.
- 4.1 Setor de Mineração/Extração mineral.
- 4.2 Setores de Beneficiamento de rochas e Lapidação de gemas.
- 4.3 Indústria Joalheira.
- 4.3.1 Inovações em produtos, processos, serviços e mercado joalheiro (Biojoias, Certificações Ambientais, Selos Verdes, Reciclagem, Fair Trade, Ecodesign).
- 4.4 Comercialização no mercado.

Metodologia:

A disciplina será ministrada presencialmente por meio dos seguintes procedimentos:

- Aulas expositivas, dialogadas, conduzidas pelo professor com participação proativa dos alunos.
- Discussões de casos e práticas didáticas que possibilitem a participação efetiva dos alunos no processo de apreensão e consolidação dos conteúdos programáticos.

Como recursos serão utilizados:

- Quadro e pincel.
- Projetor de multimídia (datashow) e notebook.
- Pesquisa em biblioteca e internet.
- Textos diversificados, incluindo os dispostos nas Observações, item (i) Referências Complementares.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

- 1. O sistema de avaliação será contínuo e estruturado como se segue:
- (i) Prova individual escrita e sem consulta (P1) 10,0 pontos.
- (ii) Prova individual escrita e sem consulta (P2) 10,0 pontos.
- (iii) Apresentação de seminário em grupo (S1) 5,0 pontos. Os temas a serem apresentados são os dispostos na Unidade.
- (iv) Teste individual escrito e sem consulta sobre os temas das apresentações dos seminários (T1) 5,0 pontos.
- (v) A nota final do semestre resultará da média das notas das avaliações parciais: (P1)+(P2)+(S1+T1)/3 = 10,0 pontos.
- 2. Não serão aplicadas provas de 2ª chamada, a não ser para os casos previstos o regulamento da UFES.
- 3. A média final para aprovação será 70% da nota total (7,0 pontos). Os alunos que obtiverem média parcial inferior a 7,0 terão o direito a realizar uma prova final, devendo alcançar média final igual ou superior a 5,0 para aprovação.
- 4. A prova final consistirá de uma prova escrita individual, sem consulta, e abordará todo o conteúdo da disciplina.
- 5. As orientações para elaboração dos seminários, exercícios e materiais de estudos serão disponibilizados aos alunos matriculados por meio do portal do professor e/ou da plataforma online Google Classroom (Google Sala de Aula).
- 6. Caso sejam constatadas cópias de qualquer conteúdo nos trabalhos, estes não serão computados para efeitos de nota, sendo atribuída nota zero.
- 7. Tendo em vista o que dispõe a legislação educacional e as normas da UFES, só obterá crédito e nota na disciplina o aluno que comparecer no mínimo a 75% das aulas ministradas. O não cumprimento dessa exigência implica na reprovação com nota zero, independentemente do resultado das avaliações (provas e trabalhos) que ele eventualmente tenha realizado.

Bibliografia básica:

Comissão mundial sobre meio ambiente e desenvolvimento. Nosso futuro comum. Editora de Fundação Getúlio Vargas. Rio de janeiro. 1987. CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999. DA MOTTA, Ronaldo Seroa. Manual para valoração econômica de recursos ambientais. Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e da Amazônia Legal Brasileira. Brasília. 1998. MAY, Peter H., LUSTOSA, Maria Cecília, DA VINHA, Valéria. Economia do Meio Ambiente. Rio de Janeiro. Elsevier. 2ª Reimpressão. 2003. DALCOMUNI, Sonia Maria. Dynamic Capabilities for Cleaner Production Innovation: The case of the market export pulp industry in Brasil. Dphil Thesis. SPRU. University of Susses. UK.

PLANO DE ENSINO - UFES Página 2 de 4

Bibliografia complementar:

Cronograma:

2023 e 1. int 1. de 2023 (T 1 2 2023 2 e e 2023 2 re 2023 2 Re de ex pa e ex pa e	presentação do plano de ensino objetivos da disciplina. As Macrotendências em curso ternacionalmente. 1 Paradigma das Tecnologias e Informação e Comunicação ICs). 2 Globalização. 3 Ambientalismo. Desenvolvimento Sustentável. 1 Conceito, perspectiva teórica evolução histórica. 2 Principais conferências undiais. 3 Principais questões globais e se metas do milênio. 4 A busca por energias enováveis. evisão de conteúdos, aplicação de exercícios, correção de	- -	-
2023 1. int 1. de 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2	As Macrotendências em curso ternacionalmente. 1 Paradigma das Tecnologias e Informação e Comunicação ICs). 2 Globalização. 3 Ambientalismo. Desenvolvimento Sustentável. 1 Conceito, perspectiva teórica evolução histórica. 2 Principais conferências undiais. 3 Principais questões globais e es metas do milênio. 4 A busca por energias enováveis. evisão de conteúdos, aplicação	- -	- - -
2023 (T 1.: 2023 (T 1.: 2.: 2023 2.: 2023 2.: 2023 2.: 2023 2.: 2023 2.: 2023 2.: Pressure Research	ternacionalmente. 1 Paradigma das Tecnologias e Informação e Comunicação (ICs). 2 Globalização. 3 Ambientalismo. Desenvolvimento Sustentável. 1 Conceito, perspectiva teórica evolução histórica. 2 Principais conferências undiais. 3 Principais questões globais e es metas do milênio. 4 A busca por energias enováveis. evisão de conteúdos, aplicação	- -	-
2023 (T 1 2 2023 2 2023 2 2023 2 2023 2 2023 Re 2 2023 de expa	1 Paradigma das Tecnologias e Informação e Comunicação (ICs). 2 Globalização. 3 Ambientalismo. Desenvolvimento Sustentável. 1 Conceito, perspectiva teórica evolução histórica. 2 Principais conferências undiais. 3 Principais questões globais e e metas do milênio. 4 A busca por energias enováveis. evisão de conteúdos, aplicação	- -	-
2023 (T 1 2 2023 2 2023 2 2023 2 2023 2 2023 Re de ex pa	e Informação e Comunicação (ICs). 2 Globalização. 3 Ambientalismo. Desenvolvimento Sustentável. 1 Conceito, perspectiva teórica evolução histórica. 2 Principais conferências undiais. 3 Principais questões globais e emetas do milênio. 4 A busca por energias enováveis. evisão de conteúdos, aplicação	-	-
2023 (T 1.: 1.: 2023 2. 2023 2. 2023 2. 2023 2. 2023 Re de ex pa	TCs). 2 Globalização. 3 Ambientalismo. Desenvolvimento Sustentável. 1 Conceito, perspectiva teórica evolução histórica. 2 Principais conferências undiais. 3 Principais questões globais e emetas do milênio. 4 A busca por energias enováveis. evisão de conteúdos, aplicação	-	-
2023 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2.	2 Globalização. 3 Ambientalismo. Desenvolvimento Sustentável. 1 Conceito, perspectiva teórica evolução histórica. 2 Principais conferências undiais. 3 Principais questões globais es metas do milênio. 4 A busca por energias enováveis. evisão de conteúdos, aplicação	-	- -
2023 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2.	3 Ambientalismo. Desenvolvimento Sustentável. 1 Conceito, perspectiva teórica evolução histórica. 2 Principais conferências undiais. 3 Principais questões globais es metas do milênio. 4 A busca por energias enováveis. evisão de conteúdos, aplicação	-	-
2023 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2.	Desenvolvimento Sustentável. 1 Conceito, perspectiva teórica evolução histórica. 2 Principais conferências undiais. 3 Principais questões globais e metas do milênio. 4 A busca por energias enováveis. evisão de conteúdos, aplicação	-	-
2023 2. e e e e e e e e e e e e e e e e e e	1 Conceito, perspectiva teórica evolução histórica. 2 Principais conferências undiais. 3 Principais questões globais e emetas do milênio. 4 A busca por energias enováveis. evisão de conteúdos, aplicação	-	-
2023 2 2023 2 re Re de ex pa	evolução histórica. 2 Principais conferências undiais. 3 Principais questões globais e s metas do milênio. 4 A busca por energias enováveis. evisão de conteúdos, aplicação	-	-
2023 m 2as 2re 2023 de ex pa	2 Principais conferências undiais. 3 Principais questões globais e s metas do milênio. 4 A busca por energias enováveis. evisão de conteúdos, aplicação	-	-
2023 m. 2.: as 2.: re 2023 de ex pa	undiais. 3 Principais questões globais e s metas do milênio. 4 A busca por energias enováveis. evisão de conteúdos, aplicação	-	-
2023 2. as 2. re Re de ex pa	3 Principais questões globais e s metas do milênio. 4 A busca por energias enováveis. evisão de conteúdos, aplicação	-	-
2023 Red de ex	s metas do milênio. 4 A busca por energias nováveis. evisão de conteúdos, aplicação		
22. re 2023 de ex pa	4 A busca por energias enováveis. evisão de conteúdos, aplicação		
2023 re de de pa Pr	nováveis. evisão de conteúdos, aplicação		
2023 Red de ex pa Pr	evisão de conteúdos, aplicação		i
2023 de ex pa Pr			
ex pa Pr	FEXELCICIOS, COLLECAD DE	-	-
pa Pr	kercícios e retirada de dúvidas		
Pr	ara a prova.		
I	rova individual escrita e sem		
2023 cc	onsulta (P1). Conteúdos das	_	_
	nidades 1 a 2.	_	_
	evolutiva e correção da P1 no		
		_	_
		_	
2			
		-	-
		-	_
	5 Economia da Poluição.		
Fc	eriado Estadual - Colonização		
		-	-
de	e exercícios, correção de		
²⁰²³ ex	cercícios e retirada de dúvidas	-	_
		-	
			-
pr	odutiva de gemas, joias e afins:		
4.	1 Setor de Mineração/Extração		
	2 Setores de Beneficiamento de		
	chas e Lapidação de gemas.	-	-
	3 Indústria Joalheira.		
4.3	3.1 Inovações em produtos,		
	2023 3. 3. 3. 3. 3. 3. 3. 3. 3. 3. 3. 3. 3.	quadro. 3. Economia e Meio Ambiente. 3.1 Economia da Sustentabilidade. 2023 3.2 Economia Ecológica. 3.3 Economia Ambiental. 3.4 Economia dos Recursos Naturais. 3.5 Economia da Poluição. 2023 Feriado Estadual - Colonização do Solo Espírito-Santense. Revisão de conteúdos, aplicação de exercícios, correção de exercícios e retirada de dúvidas para o teste. Teste individual escrito e sem consulta (T1). Conteúdos da unidade 3 e das apresentações dos seminários. 4. Influências do Paradigma da Sustentabilidade na cadeia produtiva de gemas, joias e afins: impactos socioeconômicos e ambientais. 4.1 Setor de Mineração/Extração mineral.	quadro. 3. Economia e Meio Ambiente. 3.1 Economia da Sustentabilidade. 2023 3.2 Economia Ecológica. 3.3 Economia Ambiental. 3.4 Economia dos Recursos Naturais. 3.5 Economia da Poluição. Feriado Estadual - Colonização do Solo Espírito-Santense. Revisão de conteúdos, aplicação de exercícios, correção de exercícios e retirada de dúvidas para o teste. Teste individual escrito e sem consulta (T1). Conteúdos da unidade 3 e das apresentações dos seminários. 4. Influências do Paradigma da 2023 Sustentabilidade na cadeia produtiva de gemas, joias e afins: impactos socioeconômicos e ambientais. 4.1 Setor de Mineração/Extração mineral.

PLANO DE ENSINO - UFES Página 3 de 4

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
		joalheiro (Biojoias, Certificações Ambientais, Selos Verdes, Reciclagem, Fair Trade, Ecodesign). 4.4 Comercialização no mercado.		
15	27/06/2023	Revisão de conteúdos,	-	-
16	04/07/2023	Prova individual escrita e sem consulta (P2). Conteúdos da unidade 4.	-	-
17	11/07/2023	Devolutiva e correção da P2 no quadro. Encerramento da disciplina.	-	-
18	25/07/2023	Prova final.	-	-

Observação:

(i) Referências Complementares:

BARBIERI, J. C.; VASCONCELOS, I. F. G.; ANDREASSI, T.; VASCONCELOS, F. C. Inovação e sustentabilidade: novos modelos e proposições. Revista de Administração de Empresas, v. 50, n. 2, p. 146-154, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-75902010000200002&script=sci_arttext&tlng=pt

DALCOMUNI, S. M. Nanotecnologia, Inovação e Economia: Inter-relações fundamentais para o Desenvolvimento Sustentável. In: MARTINS, P. R. Nanotecnologia, Sociedade e Meio Ambiente. São Paulo. Xamã, 2006, Cap. 1, p. 33-68.

FIELD, B. C.; FIELD, M. K. Introdução à economia do meio ambiente. 6. ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda., 2014. Cap.

INTERNATIONAL ENERGY AGENCY (IEA). Renewable Energy: policy considerations for deploying renewables. Paris: IEA, 2011.

LASTRES, H. M. M.; ALBAGLI, S. (Orgs.). Informação e globalização na era do conhecimento. Rio de Janeiro: Campus, 1999. Introdução e Cap. 1. Disponível em: http://www.redesist.ie.ufrj.br/livros/informacao-e-globalizacao-na-era-do-conhecimento.

MAY, P. H. (Org.). Economia do meio ambiente: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1261591/mod_resource/content/0/LIVRO___Economia%20do%20Meio%20Ambien te.pdf.

PORTER, M. E.; VAN DER LINDE, C. Verde e Competitivo: acabando com o impasse. In: PORTER, M. E. Competição: estratégias competitivas essenciais. São Paulo: Campus, 1995. Cap. 10, p. 371-397.

REYDON, B. P.; CAVINI, R. A. ESCOBAR, H. E.; FARIA, H. M. A competitividade verde enquanto estratégia empresarial resolve o problema ambiental?. Texto para Discussão, n. 125, p. 1-24, 2007. Disponível em: http://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/artigos/1755/texto125.pdf.

SACHS, I. Desenvolvimento Includente, Sustentável, Sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

SILVEIRA, L. L. L; VIDAL, F. W. H.; SOUZA, J. C. Beneficiamento de rochas ornamentais. In: VIDAL, F. W. H.; AZEVEDO, H. C. A.; CASTRO, N. F. (Eds.). Tecnologia de rochas ornamentais: pesquisa, lavra e beneficiamento. Rio de Janeiro: CETEM/MCTI, 2014. Cap. 7, p. 327-398.

SUSLICK, S. B.; MACHADO, I. F.; FERREIRA, D. Recursos minerais e sustentabilidade. Campinas: Komedi, 2005.

VEIGA, J. E. Desenvolvimento Sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

(ii) Atenção:

- Para as resoluções da universidade quanto à avaliação e à frequência.
- Qualquer alteração no cronograma das aulas será previamente discutida e acordada com os alunos matriculados na disciplina.
- Os canais de comunicação entre discentes e docente serão por e-mail (uonispagel@gmail.com ou uonis.pagel@ufes.br) e pela plataforma online Google Classroom (Google Sala de Aula).

PLANO DE ENSINO - UFES Página 4 de 4